InfoMoney

MGLU3 R\$9,42 +3,06%

(I) OLAR R\$5,81 0,00%

BITCOIN R\$574.632 **+0,36**%

IFIX 3.176pts **+0,44**%

PETR4 R\$39,42 **+3,98**%

VALE3 R\$58,18 **+0,97**%

ITUB4 R\$34,11 **+0,29**%

Curso de Dividendos

ABEV3 R\$12,68 **+2,34**%

GGB

Política | Ex-presidente

Bolsonaro volta a alegar perseguição e diz que inquérito da PF é "historinha"

A Polícia Federal indiciou Bolsonaro e ex-integrantes de seu governo pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa

Estadão Conteúdo











Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente da República (Foto: Reprodução/redes sociais)

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) classificou, neste sábado (23), como "historinha" o inquérito da Polícia Federal (PF) que investiga uma suposta tentativa de golpe de Estado no Brasil.

A PF indiciou Bolsonaro e ex-integrantes de seu governo pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. O ex-presidente alega "perseguição".

Publicidade

"Não acredito nessa historinha de golpe. Ninguém viu, sequer, um soldado na rua, ninguém sendo preso, nada. Obviamente, o Alexandre de Moraes [ministro do Supremo Tribunal Federal] inventando narrativas, com sua Polícia Federal bastante criativa", disse Bolsonaro em conversa com apoiadores, em Alagoas.

Continua depois da publicidade

Leia também



Moraes nega devolução de celular a padre indiciado pela PF tentativa de golpe

O aparelho está em posse da Polícia Federal (PF) desde fevereiro, quando o padre José Eduardo de Oliveira e Silva, de Osasco (SP), foi um dos alvos da Operação Tempus Veritatis

O ex-presidente também afirmou que há "estardalhaços" sobre as informações já identificadas pelo inquirido. "Vai plantar batata. Pelo amor de Deus, deixa de querer perseguir as pessoas por interesse pessoal", disse.

A investigação foi iniciada no ano passado e concluída dois dias <u>após a PF prender</u> quatro militares e um policial federal acusados de tentar assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes, do STF.



Tópicos relacionados

Política Alexandre de Moraes Golpe Golpe de Estado Hard News / Jair Bolsonaro / Poder Judiciário / Polícia Federal / STF / Suprema Corte / Supremo Tribunal Federal /

Estadão Conteúdo

InfoMoney **Últimas Notícias** Mercados **Finanças Pessoais** Investimentos Política **Economia** Trader

Aprenda

Guias Cursos Perfis **Ebooks Planilhas** Multimídia WhatsApp

Vídeos **Podcasts Web Stories** Veja mais

Fazer login Quem somos Mídia Kit

Tabela de preços InfoMoney Política de privacidade Política de cookies **Preferências de Cookies** Fale conosco

InfoMoney

Colunistas

Business













© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.